

LEGISLAÇÃO

Coletânea digital reúne normas da União Europeia para as RUP

Ferramenta pretende ser um instrumento jurídico e um símbolo de uma Região que conhece os seus direitos, que valoriza a sua autonomia e que participa plenamente no futuro europeu.

Por Carla Sousa
carlasousa@jm-madeira.pt

A Madeira dispõe, a partir de agora, de uma coletânea digital que reúne, de forma clara, organizada e acessível, as normas da União Europeia que dizem diretamente respeito não só ao arquipélago mas também às restantes regiões ultraperiféricas.

O documento, intitulado 'Coletânea de Legislação da União Europeia relativa à Região Autónoma da Madeira – Disposições dos Tratados da União Europeia, Atos legislativos e Atos não legislativos e outros em vigor', foi ontem apresentado pelo secretário regional das Finanças, numa sessão que decorreu no salão nobre do Governo Regional.

Na ocasião, Duarte Freitas ressaltou que esta é uma "ferramenta de cidadania, de transparência e de afirmação da nossa Região na Europa", complementando o tratar-se de um instrumento que permite aos madeirenses conhecer melhor os seus direitos e defender com mais força os interesses da Madeira na Europa.

Documento acessível a todos

"Tal como os Açores, as Canárias, a Guadalupe, a Guiana Francesa, a Martinica, a Reunião, Maiote e Saint-Martin, a nossa Região enfrenta desafios permanentes decorrentes da distância, da insularidade, da pequena dimensão territorial e



Duarte Freitas ressaltou que "uma Europa compreendida é uma Europa mais próxima".

das limitações estruturais. Foi precisamente por reconhecer estas dificuldades que a União Europeia consagrou, nos seus tratados, um estatuto específico para as regiões ultraperiféricas", disse o governante. No entanto, lembrou que durante anos, a legislação europeia esteve dispersa por milhares de páginas, regulamentos, decisões e tratados.

Existem medidas concretas que fazem a diferença no quotidiano dos madeirenses: regimes fiscais, apoios à produção agrícola, compensações para os custos adicionais das pescas, programas específicos de abastecimento e investimentos reforçados na coesão económica e social.

Duarte Freitas, secretário regional das Finanças

Parte integrante de uma Europa viva

Apresentar esta coletânea em 2026 ganha, de acordo com Duarte Freitas, um significado ainda mais especial. "Celebramos 50 anos de Autonomia regional, meio século de autogoverno que transformou profundamente a Madeira". Além disso, refere ainda o governante, "celebramos também 40 anos de participação de Portugal na União Europeia – quatro décadas de integração que abriram oportunidades, financiaram infraestruturas, modernizaram a economia e reforçaram a coesão social", bem como celebramos os 40 anos de criação das estruturas regionais dedicadas aos assuntos europeus. Por tudo isto, o secretário regional não tem dúvidas em afirmar que "esta coletânea demonstra que a Europa não é apenas um conjunto de instituições distantes. É, antes, um espaço de solidariedade, de regras comuns e de oportunidades, mas também de reconhecimento das diferenças.

Hoje, com esta coletânea do Governo Regional, através da Direção Regional dos Assuntos Europeus, tal como refere Duarte Freitas, "essa complexidade dá lugar à clareza: o que antes exigia pesquisa especializada passa agora a estar ao alcance de qualquer cidadão".

O documento, que é efetuado em formato digital, contendo os links para cada um dos instrumentos legislativos referidos, está disponível na página da Direção Regional dos Assuntos Europeus e será atualizado periodicamente.

"Esta coletânea demonstra que a Europa não é apenas um conjunto de instituições distantes. É, antes, um espaço de solidariedade, de regras comuns e de oportunidades, mas também de reconhecimento das diferenças", disse o governante, ressaltando que "a Madeira é ultraperiférica na geografia, mas não na ambição".

PULSAR ECONÓMICO

Por Rui Anacleto

Preço da carne de bovino continuará a subir

O preço da carne de bovino em Portugal e na Europa tem registado uma subida acentuada, com o valor do novilho a disparar 119% nos últimos quatro anos. Este fenómeno, descrito como "vacas a preço de ouro", coloca a Europa no topo dos mercados globais com a carne mais cara, ocupando Portugal o 9.º lugar. A tendência de subida deverá manter-se ao longo de 2026, impulsionada pela combinação de escassez de animais no mercado e um aumento contínuo do consumo.

Menos 13% de casas à venda disponíveis

A oferta de casas para venda em Portugal registou uma quebra de 13% no último trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Segundo dados do Idealista, esta redução do "stock" habitacional foi transversal a quase todo o país, com 18 capitais de distrito a apresentarem quedas na disponibilidade de imóveis. As únicas exceções a esta tendência de retração foram Santarém e Viana do Castelo, que registaram aumentos ligeiros na oferta de 6% em Santarém e de 1% em Viana do Castelo.

Número de trabalhadores em lay-off caiu 54,3%

O número de trabalhadores em regime de lay-off em Portugal registou uma queda acentuada em janeiro, com o recuo de 54,3% face ao mesmo período do ano passado para um total de 5.616 pessoas. Esta diminuição também foi observada na comparação mensal, com uma redução de 13,5% face a dezembro, consolidando uma tendência de menor dependência.

